

# UM POUCO DE TECHNICA

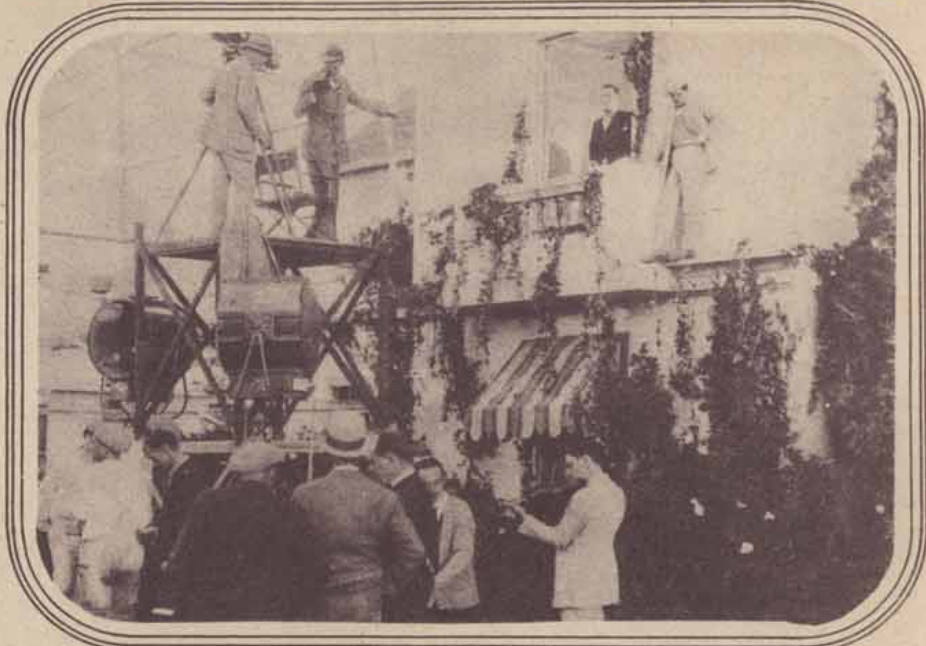
Examinando-se a movimentação de um aparelho de projecção distinguem-se perfeitamente as suas partes componentes: ao alto o magazine do film que vai ser projectado, preso a um *pivot* sobre o qual elle gira livremente, suavemente, com o minimo attricto possível. O film sendo, como é, excepcionalmente fragil, é necessario que a sua tracção seja suave, annulladas todas as resistencias de maneira a não o submeter ás contingencias da ruptura.

Do magazine vem a fita ter a um rodete provido de pontas ou dentes em numero de 16 que se encaixam nas suas perfurações lateraes e torna a ascender regulando o seu movimento por uma outra peça cylindrica de pressão, destinada a evitar o escapamento dos dentes das perfurações do film.

Cada quadro, ou *cliché* do film tem regulamentarmente quatro perfurações, donde a roda dentada abrange em seu giro completo quatro *clichés*.

Começa o film, formando uma curva folgada acima da peça descripta a descer novamente para passar pela janella pela qual passam os raios do foco luminoso.

O movimento do film sahido do magazine é constante produzido por quatro revoluções da roda, ou antes tambor, dentado por segundo. Sabe-se e já o explicamos preliminarmente que a projecção cinematographica é intermitente é só a persistencia da visualização de um quadro quando um



FILMANDO UM TEXTO IMPRESSO PARA UMA INSERÇÃO.

outro já lhe succede, em nossa retina, produz a impressão de continuidade. Cada *cliché* é projectado sobre a tela á razão de 1,16 de segundo.

Esse movimento intermitente é regulado por uma peça denominada Cruz de Malta, em virtude de seu formato que faz lembrar o distinctivo daquelle Ordem Religiosa de Cavallaria.

Continuando a sua descida para o film de novo entre duas peças collocadas na parte inferior do aparelho absolutamente iguaes ás já descriptas, um rodete ou tamborilete de pressão e um

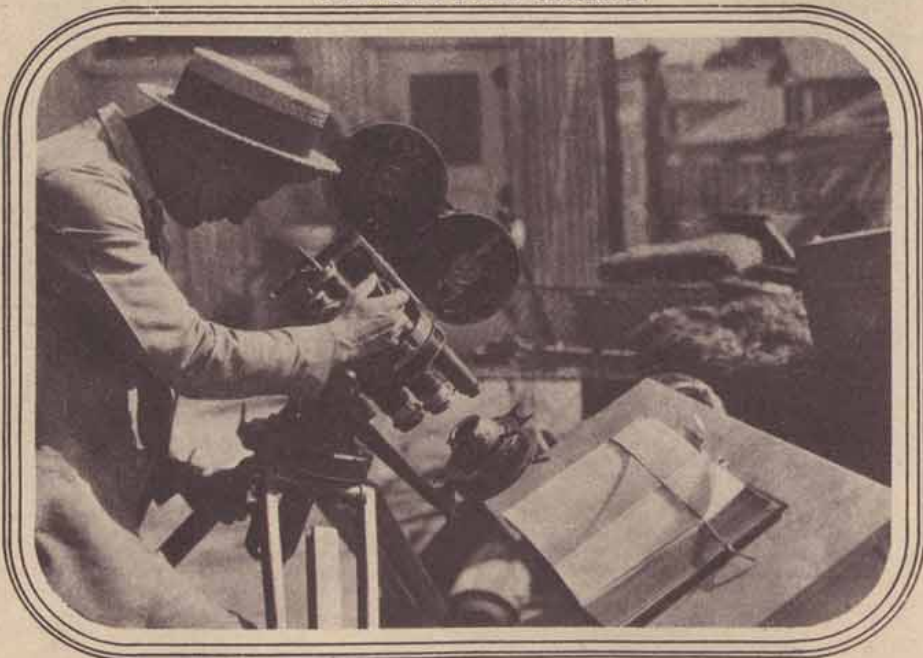
tambor dentado, entrando então em outro magazine no qual vai se enrolando á proporção que a projecção prosegue.

Esses são os órgãos rotativos do aparelho de projecção; os que dão movimento ao film. Compreende-se desde logo que deve haver correspondencia exacta no movimento dos dois tambores dentados, o superior e o inferior. Minima differença que exista é um defeito gravissimo, que prejudica toda a projecção.

A' direita do aparelho fica a lanterna com o seu foco luminoso, de arco ou incandescente, ohydrico, etc. Segue-se defronte o condensador. Ao centro da columna suporte de todo o aparelho fica o motor que movimenta o mecanismo. Esse motor pode modificar a sua velocidade de modo a que a projecção do film varie de 16,5 a 40 metros por minuto. A velocidade regular e mais ou menos de 20 metros por minuto.

FILMANDO "CABELLOS A LA GARÇONNE" DA WARNER BROS.

O DIRECTOR E ALAN CROSLAND.



\*\*\* Jetta Goudal e H. B. Warner são as principaes em "White Gold" da Producers Distributing.

\*\*\* Ethel Shanon toma parte em "Wearin of the Green" e William Fairbanks em "Wimring Wallop" da Gotham Productions.

\*\*\* Millard Webb vai dirigir Laura La Plante em "Beware of Widoms" para a Universal.

\*\*\* Robert Agnew e Anne Cornwall são os principaes em "Racing Blood", da Gotham.

\*\*\* Clara Bow, Billie Dove e Natalie Kingston tomam parte em "Kid Boots" da Paramount. Que trio!